

Por Sérgio Tauhata

Segundo a consultoria, os três riscos que mais preocupam os clientes atualmente são os climáticos, geopolíticos e cibernéticos

Os riscos globais, como mudanças climáticas, cibersegurança e conflitos geopolíticos vêm se intensificando, mas grande parte das seguradoras ainda não consegue acompanhar o ritmo das transformações, afirmou o chefe global de linhas corporativas e corretagem da WTW, nova denominação da Willis Tower Watson, Alastair Swift, em entrevista ao Valor. "Alguns riscos que vemos como nascentes, na verdade, já existem há vários anos, no entanto, começam a chegar a um ponto em que se tornam difíceis de serem segurados", diz o especialista.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.05.2024